

APROVADO!



Trabalhadores em Diadema aprovam eixos da Campanha Salarial

ADONIS GUERRA
Página 2



Companheiros na Ford aprovam acordo que evita demissões

EDU GUIMARÃES
Página 3

**Sindicato entra com ação na justiça para
retomar as atividades da Karmann-Ghia**

Página 4

Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



APOLOGIA À TORTURA - 1

O Conselho de Ética da Câmara abriu processo contra o deputado Jair Bolsonaro, acusado por falta de decoro parlamentar quando votou a favor do golpe.



APOLOGIA À TORTURA - 2

Em seu voto, o deputado homenageou o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, torturador do DOI-Codi na ditadura militar.



SEM SOLIDARIEDADE

O governo interino de Michel Temer suspendeu negociações com a União Europeia, para receber famílias deslocadas na guerra civil na Síria.



PRAZO FINAL

O prazo para sacar o PIS/Pasep termina amanhã. Tem direito quem recebeu até dois salários mínimos por mês, trabalhou ao menos 30 dias em 2014 e tem no mínimo cinco anos de cadastro.



NA MIRA

O Tribunal de Contas do Estado deu 60 dias para o governo de Alckmin explicar R\$ 1 bilhão a mais gasto, pela CPTM, em obra da linha 5 do metrô.

TRABALHADORES EM DIADEMA APROVAM PAUTA DA CAMPANHA SALARIAL

FOTOS: ADONIS GUERRA

Durante assembleia realizada na manhã de ontem, com companheiros na Apis Delta, Metalpart, Legas Metal e Delga, todas em Diadema, os trabalhadores aprovaram por unanimidade o tema e os eixos da Campanha Salarial deste ano.

A secretária da Mulher da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, Andrea de Sousa, a Nega, reforçou a necessidade do empenho de toda a categoria. “Nessa Campanha temos que lutar pelos empregos, pela valorização dos pisos salariais, pela nossa dignidade, e isso só será possível com a participação e o empenho de todos”.

“Além disso, queremos a reposição da inflação, o aumento real e a redução de jornada para 40 horas semanais”, completou a dirigente da FEM-CUT.

O coordenador da Regional Diadema, David Carvalho, destacou as dificuldades que serão encontradas este ano. “Nos últimos 10 anos, os avanços foram significativos, tanto na melhoria das cláusulas sociais e econômicas quanto na elevação dos pisos, mas a conjuntura não está tão favorável agora”.

“Por isso, temos que estar preparados e fazer um debate forte para ampliar os nossos pisos e para que os empresários abandonem de uma vez por todas o tema da terceirização”, defendeu.

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, pediu adesão e compromisso de todos e fez um alerta sobre



os riscos de redução de direitos. “Não serão poucas as lutas que nós teremos que nos envolver. A luta para manter as conquistas será feita com a participação de todas as centrais sindicais. Isso nos fortalecerá. É importante esta unidade para não permitir retrocesso na pauta trabalhista em detrimento da pauta empresarial”, finalizou.

A FEM-CUT recebe até

o dia 4 de julho sugestões e contribuições referentes às cláusulas sociais para incluir na pauta.

Estão em Campanha Salarial este ano, 202.213 metalúrgicos nos Grupos 2, 3, 8, 10, Estamparia e Fundição. Nas montadoras, os companheiros já têm acordos, com garantias de investimentos, mas participam da luta solidariamente.

Conheça os principais eixos da Campanha

- ✓ Não à terceirização e à perda de direitos
- ✓ Jornada de 40 horas semanais
- ✓ Reposição da inflação e aumento real
- ✓ Estabilidade e geração de empregos
- ✓ Valorização dos pisos

Campanha Salarial 2016 – FEM-CUT

Data base: 1º de setembro

Grupo 2
Máquinas e eletrônicos

Grupo 3
Autopeças, forjaria, parafusos

Grupo 8
Trefilação, laminação de metais ferrosos, refrigeração, equipamentos ferroviários, rodoviários, entre outros

Grupo 10
Lâmpadas, equipamentos odontológicos, iluminação, material bélico, entre outros

Estamparia

Fundição

TVT canal 8.1 HD

ARTÉ ARTEL

HOJE, ÀS 22H

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
www.lacorse.com.br

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

☎ 4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes
• Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
• Especialista em Prótese Dentária
• Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
• Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
• Tratamento Canal - Odontopediatria
• Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
• Buco Maxilo Facial
• Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161



FOTOS: EDU GUMARAES

ACORDO É APROVADO NA FORD E EVITA 850 DEMISSÕES

Em assembleia na manhã de ontem, os trabalhadores na Ford, em São Bernardo, aprovaram o acordo negociado entre Sindicato e empresa que evita cerca de 850 demissões que a montadora ameaçava fazer desde maio.

“A proposta é para passar por esse período de queda no setor automotivo, tirar o fantasma das demissões sumárias e dar o rumo para fortalecer as negociações de futuro da planta”, explicou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

“As análises de mercado indicam que teremos uma recuperação muito lenta do setor se nenhuma medida de estímulo muito forte for feita pelo governo. A capacidade instalada é muito superior à demanda hoje e, por isso, a importância do acordo”, prosseguiu.

No dia 9 de maio, trabalhadores horistas e mensalistas, em assembleia conjunta, aprovaram a paralisação por um dia contra as ameaças de demissões e retirada de direitos.

“A empresa sinalizou que haveria demissões e não queria renovar o PPE nem o layoff”, lembrou o coordenador do CSE na Ford, Cláudio Teixeira, o Zuza. “Foram várias rodadas de negociações

para construir uma proposta viável que preserve os empregos”, disse.

O acordo garante a manutenção das cláusulas econômicas, PLR e data-base conforme já aprovados. Também renova o Programa de Proteção ao Emprego, o PPE, para os trabalhadores horistas previsto para mais três meses. A estabilidade vai até janeiro de 2018, condicionada ao desligamento de cerca de 300 companheiros. Para os trabalhadores mensalistas, o PPE termina neste mês com estabilidade de mais dois meses.

O sistema de trabalho será alterado para atravessar o período de crise. “Um dos principais pontos da proposta é a questão do treinamento que todos irão passar daqui até setembro para se capacitarem ao trabalho nas duas montagens finais, de



caminhão e de carro”, afirmou o coordenador geral da representação, José Quixabeira de Anchieta, o Paraíba. “O novo sistema deverá começar em outubro com a volta do trabalho de segunda a sexta-feira”, contou.

A partir de setembro, o PPE será encerrado e cerca de 450 companheiros entrarão em layoff (suspensão temporária do contrato de trabalho). “A fábrica se comprometeu a estudar as pos-

sibilidades de revezamento na próxima fase e a não fazer demissões sumárias. Se for necessário, voltaremos a negociar”, destacou o coordenador do SUR, Adalberto Oliveira, o Sapinho.

O presidente do Sindicato ressaltou que continuará a defender investimentos na planta de São Bernardo. “Temos que fazer muita pressão com a direção mundial da empresa e buscar compromissos de investimentos. Esta planta sempre reagiu às crises com melhorias de processos, produtividade e competitividade e, assim, atraindo investimentos e novos produtos”, concluiu.



Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O **Corinthians** estuda investir na contratação do atacante **Getterson**. O jogador estava contratado pelo São Paulo, mas foi demitido após o clube descobrir que ele se declarou corinthiano.

Correção - Guilherme, jogador do **Corinthians**, ficou no banco na partida contra o Santa Cruz, não Santa Fé, como foi publicado.



Jonathan Copete teve a sua contratação regularizada no **Santos**. Agora, ele está liberado para estreiar no Peixe na partida contra o Grêmio. O contrato vai até 2020.



O **Barcelona** decidiu liberar o meia **Rafinha** (foto), para disputar as Olimpíadas no Rio. A expectativa é que ele esteja na lista de convocação do técnico Rogério Micalé.



Hoje – 19h30

Grêmio X Santos
Porto Alegre

Hoje – 21h45

América (MG) X Corinthians
Belo Horizonte

Hoje – 21h45

São Paulo X Fluminense
Morumbi

APÓS APROVAÇÃO DOS TRABALHADORES, SINDICATO DECIDE PEDIR FALÊNCIA DA KARMANN-GHIA

EDU GUIMARÃES (18/02/2016)

O Sindicato decidiu entrar na Justiça com pedido de falência da empresa de autopeças Karmann-Ghia por abandono de patrimônio, considerada a alternativa mais viável para que se possa iniciar um processo de retomada das atividades na fábrica. (Saiba mais na coluna Confira seus Direitos abaixo)

“Estamos certos de que a abertura do processo de falência é a única forma de garantir os direitos dos trabalhadores do ponto de vista legal. O interesse maior é que a empresa continue viva”, explicou Rafael Marques, presidente dos Metalúrgicos do ABC.

A decisão foi tomada após consulta aos trabalhadores na empresa, que aprovaram a medida em assembleia realizada na segunda-feira, dia 27.

Na assembleia, os trabalhadores também decidiram pela continuidade do movimento de luta e ocupação da



fábrica, que completa hoje 48 dias.

“A ocupação é importante para garantir a permanência do maquinário e, assim, poder defender o que é de direito dos trabalhadores. É com a luta e a união dos companheiros que vamos encontrar soluções e exigir respeito”, reforçou Rafael.

“A empresa está abandonada e a situação ficou insustentável. Quando ini-

ciamos o movimento na fábrica, até a energia elétrica havia sido cortada por falta de pagamento”, lembrou o presidente.

Ele reforçou que há anos os trabalhadores vinham sendo prejudicados pelos erros administrativos da direção, situação que só piorou com o passar do tempo.

“Os atrasos nos salários eram constantes e os benefícios trabalhistas deixaram

de ser pagos. Fizemos várias tentativas de acordo, mas todos acabavam sendo descumpridos”, criticou.

O Sindicato tem também dialogado com várias empresas credoras da Karmann-Ghia em busca de soluções. “O maior patrimônio da empresa são os trabalhadores. Não estamos pensando somente nos direitos, mas em construir alternativas e voltar a operar”.

Confira seus direitos

Falência da empresa em grave crise econômica

Quando a empresa está em crise, existe muita angústia e incerteza na cabeça do trabalhador. Nestes momentos, caso o negócio esteja inviável, os credores de maneira geral buscam agilizar a cobrança de suas dívidas a fim de receber na frente dos demais. Aqueles que, primeiro, obtêm sucesso nestas cobranças judiciais recebem, com juros e correção monetária, e os demais, quando o patrimônio da devedora não é suficiente, correm o risco de não receber nada.

No caso dos trabalhadores, este quadro gera profunda injustiça, pois verbas trabalhistas têm caráter alimentar, ou seja, as pessoas precisam do salário para garantir sua sobrevivência e de seus familiares. Mesmo assim, a lei não impede que outros credores,

comerciais, por exemplo, recebam na frente dos trabalhistas.

Nas situações de crise mais grave, por vezes a única maneira de evitar esta disputa injusta entre os credores - em que uns recebem tudo e outros, nada - é a decretação da falência da empresa.

O Artigo 75 da Lei de Falências estabelece que “a falência, ao promover o afastamento do devedor de suas atividades, visa a preservar e otimizar a utilização produtiva dos bens, ativos e recursos produtivos, inclusive os intangíveis, da empresa”.

Notem que a própria lei determina o afastamento do devedor de suas atividades e indica que a finalidade da falência é otimizar a utilização produtiva dos bens, ativos e recursos produtivos.

Na falência, o crédito trabalhista tem preferência, até o limite de 150 salários mínimos, e, desde que existam bens a serem vendidos, os pagamentos serão realizados por rateio entre os credores, estando os trabalhadores à frente na ordem de preferência.

Claro que, ao se falar em processo de falência, tudo é mais demorado e o trabalhador precisa estar consciente disto. Porém, em certos casos, é a única chance que ele tem de receber alguma coisa.

É preciso encarar os fatos: em certos casos mais graves, melhor arriscar com a falência, com chance de receber alguma coisa, do que aguardar indefinidamente, com o risco de não receber nada.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br | Departamento Jurídico
Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação

SEU
LOGO
AQUI

Participe do concurso do Sindicato para criação do logotipo da Escola Livre para Formação Integral "Dona Lindu"

